



Início: 8h
Término: 12h

A ACADEMIA AFAFE e as INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, integrantes do Vestibular Unificado, desejam a você boa sorte nessa caminhada.

Neste concurso, procuramos valorizar sua experiência de vida, os conhecimentos adquiridos por você na escola, sua capacidade de observar o mundo, de viver, de trabalhar e de buscar novos horizontes.

Esta prova é composta de uma Redação, vinte questões objetivas de Língua Portuguesa e Literatura e cinco questões de Língua Estrangeira. No caderno de Prova, procure o idioma escolhido por você, respondendo as questões pertinentes.

Procure fazer a prova com calma e atenção, preenchendo devidamente o cartão-resposta e, ao terminá-la, entregue todo o material ao fiscal.

Você poderá se retirar da sala após decorrerem, no mínimo, duas horas e, no máximo, quatro horas.

Em caso de dúvida ou irregularidades, comunique-se com o fiscal.

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Elabore uma redação de, no mínimo 15 linhas, usando o espaço próprio na Folha de Redação.
2. Faça uma revisão do texto antes de passá-lo à folha definitiva.
3. Na sua redação, você deve:
 - ocupar as linhas de uma até a outra margem, observando o espaçamento adequado entre as palavras e respeitando os parágrafos;
 - utilizar linguagem clara, seguindo as normas do português-padrão, redigindo com letra legível e usando somente caneta de tinta **azul** ou **preta**.
4. Não será aceita redação em versos.
5. Qualquer redação, por mais bem feita que esteja, terá nota **zero** se fugir, completamente, da orientação proposta.

TEMA DA REDAÇÃO

“O aquecimento global é estudado há vinte e cinco anos, mas, pode-se dizer que 2006 foi o ano em que a humanidade tomou consciência de que a crise ambiente é real e seus efeitos imediatos”.

Veja, 30/12/2006.

Considerando o que se afirma acima, escreva uma redação falando a respeito de ações pontuais e mundiais para a redução do aquecimento global.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

TEXTO 01

Utilização do Etanol na Produção do Biodiesel

“O etanol é hoje um produto de diversas aplicações no mercado, largamente utilizado como combustível automotivo na forma hidratada ou misturado à gasolina”. Merece destaque como uma das principais fontes energéticas do Brasil, além de ser renovável e pouco poluente.

Como já mencionado anteriormente, o Brasil é hoje o maior produtor mundial de etanol, que quando utilizado como combustível em automóveis, representa uma alternativa à gasolina de petróleo. Destacam-se na produção do etanol os estados de São Paulo e Paraná, respondendo juntos por quase 90% da safra total produzida. Além disso, o Brasil lidera a produção mundial de cana-de-açúcar (principal matéria-prima do etanol), sendo essa uma indústria que movimenta vários bilhões de dólares por ano. O fato de tanto a cana-de-açúcar quanto o etanol serem produzidos dentro do Brasil, representa uma menor dependência de petróleo externo, diminuindo substancialmente os gastos com importações.

O etanol é, numa definição simples, um álcool incolor, volátil, inflamável e totalmente solúvel em água, derivado da cana-de-açúcar, do milho, da uva, da beterraba ou de outros cereais, produzido através da fermentação da sacarose. Comercialmente, é conhecido como álcool etílico, e sua fórmula molecular é C_2H_5OH ou C_5H_6O . O etanol contém aproximadamente 35% de oxigênio em sua composição e possui combustão limpa, ou seja, sua queima resulta somente em calor, sem presença de fuligem. Devido a isso, a emissão de CO_2 na queima é baixíssima.

O teor de etanol presente em uma determinada mistura é expressa em °GL. Essa escala, chamada de “graus Gay-Lussac”, diz qual a porcentagem de etanol existente na solução. O álcool utilizado para limpeza doméstica possui 96°GL. No caso do uso do etanol hidratado como combustível, por lei, o mesmo deve estar entre 93,2°GL e 93,8°GL. Já o álcool 100°GL é chamado de álcool absoluto ou álcool anidro (anidro = totalmente seco).

A utilização do etanol para a produção de biodiesel ocorre por um processo chamado transesterificação. Basicamente, este processo se dá através de reações químicas entre o etanol (ou metanol, que também pode ser usado) e os óleos vegetais ou gorduras animais, estimuladas pela presença de um catalisador (hidróxido de sódio, por exemplo). Este processo resulta em dois subprodutos: o biodiesel propriamente e o glicerol (glicerina), de grande aproveitamento na indústria química. O biodiesel e a glicerina geralmente são separados por gravidade, ou utilizando-se centrifugas para encurtar o tempo do processo. Depois disso, o biodiesel ainda precisa ser purificado, para que seja retirado o excesso de etanol, resíduos do catalisador utilizado e sabão que pode eventualmente se formar. O etanol retirado em excesso é reaproveitado em um novo processo de produção.

A transesterificação do etanol para a produção do biodiesel é um pouco mais trabalhosa do que a do metanol, devido ao tamanho da molécula do primeiro ser maior. Mesmo assim, devido à experiência do país em produzir e utilizar este álcool, a grande capacidade de produção hoje em atividade, um

mercado consumidor bastante atraente e por ser menos agressivo ambientalmente, o etanol desperta muito interesse entre os produtores brasileiros e importadores do mercado internacional.

SILVA, Wendel Martins. Disponível em: <http://www.polobio.esalq.usp.br/biocombustiveis.html>. Adaptado.

TEXTO 02

A neutralização da culpa

Plantar árvores para compensar a emissão de poluentes não alivia o efeito estufa, mas é parte da solução.

De tempos em tempos, práticas criadas para reduzir a degradação do meio ambiente ganham notoriedade especial. Com o passar dos anos, algumas conquistam mais solidez e a atenção quase exclusiva das pessoas. Dois exemplos recentes são a febre de consumo de alimentos orgânicos e a "neutralização", uma invenção de economistas, especialistas em barganhas. A barganha do "comércio verde" é baseada na idéia de que quem polui a atmosfera pode e deve fazer alguma coisa para compensar, ou neutralizar, a agressão. Em geral, isso se resume a plantar uma árvore. Entre todos os poluentes da atmosfera, o principal alvo da neutralização é o dióxido de carbono (CO₂), gás responsável por impedir a dissipação para o espaço das ondas de calor resultantes da reflexão da luz do sol sobre a superfície do planeta. O metabolismo de plantas na etapa de crescimento consome grande volume de CO₂. A árvore, então, mantém o carbono aprisionado em sua estrutura por décadas - ou até morrer ou ser cortada e transformada em carvão.

Quem não se dispõe a plantar sua própria árvore neutralizadora pode recorrer a especialistas. Entidades ambientalistas e ONGs podem plantar árvores a pedido da pessoa disposta a tornar sua presença menos onerosa para a saúde ambiental do planeta. Pagam-se pelo serviço entre 10 e 30 reais por muda. O plantio não precisa ocorrer, obviamente, na região onde o dióxido de carbono foi emitido.

Existe ainda algum debate acadêmico sobre a real influência humana na aceleração do efeito estufa - fenômeno que, em níveis normais, garante a existência de vida na Terra. Mas, do ponto de vista da percepção popular, essa questão está selada. A vida civilizada oferece risco ao planeta. Ponto. Quem puder fazer alguma coisa para ajudar estará sendo um terráqueo responsável.

A neutralização foi inventada por uma entidade inglesa em 1997. Em dez anos, essa prática passou a ser levada a sério pelas grandes empresas mundiais, como a companhia aérea British Airways, e por celebridades como o ator Leonardo DiCaprio e os Rolling Stones. Al Gore, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, veio ao Brasil no ano passado para lançar *Uma Verdade Inconveniente*, seu brado de alerta sobre a responsabilidade humana na aceleração ruinosa do aquecimento global. Gore fez questão de neutralizar sua viagem (o gás emitido pela turbina do jato que o trouxe), principalmente com o plantio de 53 árvores em São Carlos, no interior paulista. A impressão e distribuição da edição brasileira do livro de Gore também foi neutralizada, com o plantio de 136 árvores. Gore deixou sementes. A neutralização está se tornando uma prática bastante comum também no Brasil. O carnaval de São Paulo será neutro. Não é isso que vocês estão pensando! É neutro não no sentido de sem muita graça... sem ritmo. Usa-se aqui o termo em sua nova acepção ambiental.

Desde os carros alegóricos até a energia do Sambódromo, tudo será neutralizado. Custo ambiental da folia? Mil e duzentas árvores. Até a missa que o papa Bento XVI celebrará em São Paulo, em maio, será neutra, com o patrocínio da prefeitura paulistana. A iniciativa cria uma situação inusitada: o culto será católico, mas a neutralização, multirreligiosa. O pagamento em árvores será bancado por todos os contribuintes da cidade, católicos e não católicos.

Mas qual é a real eficácia da neutralização? Para alguns cientistas, ela é apenas a materialização do sonho quintessencial do politicamente correto acomodado: nenhum hábito de produção e consumo precisa ser mudado, desde que se plantem algumas dezenas de mudas. Com a neutralização, dizem esses críticos, a poluição torna-se moralmente permitida - ou pelo menos um pouco mais aceitável. Além disso, ainda que as árvores novas funcionem como filtros, tirando o CO₂, calcula-se que seria preciso cobrir com elas cada metro quadrado de toda a superfície do planeta para neutralizar o excesso de dióxido de carbono acumulado na atmosfera. Tudo isso é verdade.

Mas a ciência ambiental é ainda tão especulativa que tanto o cético quanto o fanático preservacionista podem estar errados. Na dúvida, é bom evitar os excessos. Ainda que não resolva o problema do efeito estufa, a neutralização é parte da solução. "É melhor neutralizar do que não fazer nada. É um começo", diz o engenheiro florestal Paulo Braga, diretor da Max Ambiental, empresa que elabora projetos de neutralização de carbono. Para Mario Monzoni, coordenador do centro de estudos em sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas, a neutralização só será eficaz se for acompanhada de uma drástica diminuição da queima de combustíveis fósseis no mundo. Caso contrário, não passará de mais um modismo.

Veja, n.1996, 21/02/2007.

01. De acordo com o **TEXTO 01**, é **correto** o que se afirma na alternativa:

- A** ⇒ Graças às grandes plantações de cana-de-açúcar em São Paulo e no Paraná, o Brasil é líder mundial na exportação de açúcar.
- B** ⇒ O etanol, conhecido como álcool etílico, é um excelente biodiesel, pois é produzido através da fermentação de produtos orgânicos.
- C** ⇒ Só existem dois modos de usar o etanol como combustível automotivo: na forma hidratada e misturado à gasolina.
- D** ⇒ Graças à produção de etanol, o Brasil tem baixa dependência do petróleo externo e economiza em importações.
- E** ⇒ O uso da expressão “ou de outros cereais”, no terceiro parágrafo, permite deduzir que cana-de-açúcar, milho, uva e beterraba também são cereais.

02. Conforme o **TEXTO 01** é **correto** afirmar que:

- A** ⇒ o Brasil é o maior produtor mundial de álcool etílico.
- B** ⇒ o etanol é composto essencialmente de oxigênio, água e glicerina.
- C** ⇒ são características físico-químicas do etanol: incolor, volátil, volúvel, inflável e energético.
- D** ⇒ é mais fácil produzir biodiesel com etanol do que com metanol.
- E** ⇒ a mistura de álcool com gordura animal resulta em sabão, ao passo que a mistura de álcool com óleos vegetais resulta em biodiesel.

03. Com base no **TEXTO 01**, é possível deduzir corretamente que:

- A** ⇒ a mistura de etanol com biodiesel tornará o Brasil auto-suficiente na produção de glicerina.
- B** ⇒ a principal vantagem do etanol é possuir combustão limpa e, por isso, ser pouco agressivo ao meio ambiente.
- C** ⇒ o Brasil tem a pretensão de também ser o líder mundial na produção de biodiesel.
- D** ⇒ grande produtor de açúcar, Cuba poderá concorrer com o Brasil na produção de etanol.
- E** ⇒ graças ao etanol, o Brasil tem índices baixos de emissão de dióxido de carbono.

04. Considerando o que se afirma no **TEXTO 01**, assinale a alternativa que **não** representa um argumento favorável à utilização do etanol como álcool combustível.

- A** ⇒ É pouco poluente.
- B** ⇒ É renovável.
- C** ⇒ É uma alternativa à gasolina de petróleo.
- D** ⇒ É uma das principais fontes energéticas do Brasil.
- E** ⇒ É aproveitado em larga escala na indústria química.

05. Considerando o que se afirma no **TEXTO 02**, o dióxido de carbono é um grande agressor da natureza porque:

- A** ⇒ é o único responsável pelo efeito estufa, que ameaça a vida na Terra.
- B** ⇒ intoxica animais e plantas.
- C** ⇒ impede que as ondas de calor produzidas na superfície terrestre se dissipem no espaço sideral.
- D** ⇒ foi gerado pelas grandes queimadas de florestas.
- E** ⇒ é o responsável pelo crescimento das áreas desérticas e áridas no planeta.

06. Sobre o **TEXTO 02**, é **correto** o que se afirma na alternativa:

- A** ⇒ Católicos e não católicos elogiaram a iniciativa do papa Bento VI em neutralizar a missa celebrada em São Paulo.
- B** ⇒ Segundo Al Gore, vice-presidente dos Estados Unidos, o Brasil é um dos grandes responsáveis pelo aquecimento global.
- C** ⇒ Devido ao elevado consumo de energia elétrica e de materiais fósseis, o carnaval brasileiro é mal visto pelos fanáticos preservacionistas.
- D** ⇒ O projeto de neutralização de carbono é parte da solução do efeito estufa.
- E** ⇒ A grande maioria da população mundial é cética quanto às medidas de neutralização do efeito estufa através do plantio de árvores.

07. Termo “anafórico” é aquele que se refere, ou retoma outro termo mencionado antes. Levando isso em conta, assinale a alternativa em que o segundo termo destacado em negrito é anafórico do primeiro.

- A** ⇒ “O teor de etanol presente em uma **determinada mistura** é expressa em °GL. **Essa** escala, chamada de “graus Gay-Lussac”, diz qual a porcentagem de etanol existente na **solução**.”
- B** ⇒ “Depois disso, o **biodiesel** ainda precisa ser purificado, para que seja retirado o excesso de **etanol**, resíduos do catalisador utilizado e sabão que pode eventualmente se formar.”
- C** ⇒ “Entidades ambientalistas e ONGs podem plantar **árvores** a pedido da pessoa disposta a tornar **sua** presença menos onerosa para a saúde ambiental do planeta.”
- D** ⇒ “Mas, do ponto de vista da percepção popular, **essa questão** está selada. A **vida civilizada** oferece risco ao planeta.”
- E** ⇒ “Mas a ciência ambiental é ainda tão especulativa que tanto o **cético** quanto o **fanático preservacionista** podem estar errados.”

08. Assinale a frase na qual a parte sublinhada é um argumento para o que afirma no seu início.

- A** ⇒ “Desde os carros alegóricos até a energia do Sambódromo, tudo será neutralizado.”
- B** ⇒ “Gore fez questão de neutralizar sua viagem (o gás emitido pela turbina do jato que o trouxe), principalmente com o plantio de 53 árvores em São Carlos, no interior paulista.”
- C** ⇒ “Com o passar dos anos, algumas [práticas criadas para reduzir a degradação do meio ambiente] conquistam mais solidez e a atenção quase exclusiva das pessoas.”
- D** ⇒ “Entidades ambientalistas e ONGs podem plantar árvores a pedido da pessoa disposta a tornar sua presença menos onerosa para a saúde ambiental do planeta.”
- E** ⇒ “Existe ainda algum debate acadêmico sobre a real influência humana na aceleração do efeito estufa.”

09. Assinale a alternativa cuja pergunta pode ser respondida com base no **TEXTO 02**.

- A** ⇒ Em que cidade brasileira o vice-presidente dos Estados Unidos proferiu uma conferência sobre preservação do meio ambiente?
- B** ⇒ Para que a neutralização dos efeitos do dióxido de carbono ocorra, que hábitos de produção e consumo precisam ser mudados?
- C** ⇒ De acordo com cálculos, o que é preciso fazer com as árvores para neutralizar o excesso de dióxido de carbono acumulado na atmosfera?
- D** ⇒ Como se chamam as duas Organizações Não Governamentais brasileiras envolvidas na elaboração de projetos de neutralização do CO₂?
- E** ⇒ O que Leonardo DiCaprio e os Rolling Stones fizeram para minimizar o aquecimento global?

10. “Mas qual é a real eficácia da neutralização? Para alguns cientistas, ela é apenas a materialização do sonho quintessencial do politicamente correto acomodado: nenhum hábito de produção e consumo precisa ser mudado, desde que se plantem algumas dezenas de mudas.”

Em relação ao fragmento de texto acima, é **correto** o que se afirma na alternativa:

- A ⇒ “politicamente correto acomodado” diz respeito às pessoas que não se interessam por questões políticas e ambientais.
- B ⇒ “quintessencial” é um adjetivo composto por “quinta” e “essencial”, cujo significado é “o que há de melhor”, “o mais alto grau”.
- C ⇒ A expressão “desde que” pode ser substituída por “uma vez que”, sem prejuízo do sentido.
- D ⇒ O vocábulo “mas” visa a exclusivamente enfatizar o teor da pergunta.
- E ⇒ Os vocábulos “neutralização”, “materialização” e “produção” contêm o sufixo “-ão”, que representa o grau aumentativo.

11. Em relação ao **TEXTO 01**, assinale a alternativa **correta**.

- A ⇒ Os verbos “merece”, “representa” e “lidera” estão todos na segunda pessoa do singular, significando que há, no texto, uma interação com o leitor.
- B ⇒ O tempo verbal predominante no texto é o pretérito, indicando que o autor está transmitindo ao leitor informações já consolidadas, o que é próprio dos textos didáticos.
- C ⇒ O narrador é onisciente, isto é, conta uma história da qual não é personagem.
- D ⇒ Em “Destacam-se na produção de etanol os estados de São Paulo e Paraná [...]”, o verbo está no plural porque concorda com “estados”.
- E ⇒ A expressão “como já mencionado antes” indica que outros autores já disseram o que será informado na seqüência do presente texto.

12. Em relação ao **TEXTO 02**, assinale a alternativa **correta**.

- A ⇒ Na frase “O Carnaval de São Paulo será neutro”, o vocábulo “neutro” só pode ter um sentido.
- B ⇒ Em “[...] especialistas em **berganhas**”, o termo destacado em negrito concorda em gênero e número com “economistas”.
- C ⇒ Em “Mas a ciência ambiental é ainda tão especulativa **que** tanto o cético quanto o fanático preservacionista podem estar errados”, o termo destacado em negrito é uma conjunção comparativa.
- D ⇒ Em “[...] o culto será católico, mas a neutralização, multirreligiosa”, há erro(s) de pontuação.
- E ⇒ Em “Custo ambiental da folia?” (quarto parágrafo), houve elipse do pronome interrogativo “qual”, da forma verbal “é” e do artigo “o”.

13. Sobre a frase “O biodiesel e a glicerina são separados por gravidade, ou utilizado centrífugas para encurtar o tempo do processo”, é **correto** o que se afirma na alternativa:

- A ⇒ Para haver paralelismo sintático, o autor deveria ter dito [...] por gravidade, ou por centrifugação [...].
- B ⇒ “separados” é um verbo.
- C ⇒ “o tempo do processo” é complemento nominal de “centrífugas”.
- D ⇒ A conjunção “para” pode ser substituída pelo pronome relativo “que” sem alteração do sentido.
- E ⇒ “biodiesel”, “glicerina”, “gravidade” e “centrífugas” são vocábulos compostos, pois todos contêm mais de um radical primário, ou raiz.

14. Em relação à frase “*Quem puder fazer alguma coisa para ajudar estará sendo um terráqueo responsável*”, é **correto** o que se afirma na alternativa:

- A ⇒ A omissão do complemento do verbo “ajudar” (alguém) prejudica a compreensão da frase.
- B ⇒ “terráqueo” é um adjetivo cujo sentido é: “aquele que vive na Terra”.
- C ⇒ A expressão “estará sendo” contém o verbo principal no particípio, caracterizando uma estrutura gramatical que deve ser evitada em usos formais da língua.
- D ⇒ “para ajudar” pode ser substituída por “que ajude”, sem prejuízo ou alteração do sentido.
- E ⇒ Há dois verbos auxiliares: “puder” (fazer) e “estará” (sendo).

15. Assinale a alternativa **correta** de acordo com o nível culto da língua portuguesa.

- A ⇒ O vizinho que eu saí com ele na semana passada comprou carro novo.
- B ⇒ Eu encontrei ele no centro da cidade ontem.
- C ⇒ Através deste contrato, são ajuizadas ações trabalhistas gratuitas.
- D ⇒ Foram tantos os problemas que me deixou sem alternativas.
- E ⇒ Meus sinceros pêsames pela perda de sua mãe!

16. Em “*Os desastres de Sofia*” - e não podemos deixar de lembrar de que o significado de Sofia é conhecimento - Clarice Lispector escreve: “*De chofre explicava-se para que eu nascera com mão dura, e para que eu nascera sem nojo da dor. Para que te servem estas unhas longas? Para te arranhar de morte e para arrancar os teus espinhos mortais, responde o lobo do homem. Para que te serve esta cruel boca de fome? Para te morder e para soprar a fim de que eu não te doa demais, meu amor, já que tenho que te doar, eu sou o lobo inevitável pois a vida me foi dada. Para que te servem estas mãos que ardem e prendem? Para ficarmos de mãos dadas, pois preciso tanto, tanto, tanto - uivaram os lobos, e olharam intimidados as próprias garras antes de se aconchegarem um no outro para amar e dormir.*”

Esta citação, extraída do livro *A Legião Estrangeira*, mantém uma relação de intertextualidade com um famoso conto infantil intitulado:

- A ⇒ O Pequeno Polegar.
- B ⇒ Chapeuzinho Vermelho.
- C ⇒ Rapunzel.
- D ⇒ A Bela e a Fera.
- E ⇒ Branca de Neve e Os Sete Anões.

17. Em relação ao título *Comédias para se ler na escola*, uma antologia de crônicas de Luis Fernando Veríssimo organizada por Ana Maria Machado, é **correto** o que se afirma na alternativa:

- A ⇒ O trecho a seguir foi extraído do conto *O gigolô das palavras*, incluído no livro organizado por Ana Maria Machado: “*Um escritor que passasse a respeitar a intimidade gramatical das suas palavras seria tão ineficiente quanto um gigolô que se apaixonasse pelo seu plantel. Acabaria tratando-as com a deferência de um namorado ou a tediosa formalidade de um marido.*”
- B ⇒ O “se” do título do livro não apresenta paralelo com o “se” de frases do tipo: “O charme de se morar bem” e “Apito bom de se ouvir debaixo dos lençóis”.
- C ⇒ A primeira crônica do livro relata o seguinte episódio: o chefe de um hotel na Suíça perdeu um dedo no moedor de carnes, e, depois de ter xingado em uma ou mais das 3 línguas faladas no país, entrou com um pedido de ressarcimento na sua seguradora.
- D ⇒ O divã no consultório do analista de Bagé, personagem de uma das crônicas do livro, é forrado com um pelego. Ele recebe os pacientes de bombacha e pé no chão.
- E ⇒ Segundo a gramática tradicional, o “se” do título do livro é desnecessário, pois o verbo está no infinitivo impessoal, não havendo, portanto, necessidade de explicitação do sujeito.

18. A respeito do livro *Relatos Escolhidos*, de Silveira de Souza, é **correto** o que se afirma na alternativa:

- A ⇒ As narrativas refletem o mundo que cerca o homem com seus desencontros; os transtornos que podem ser interpretados pelo insólito; o absurdo ou o mistério que cercam os personagens, a exemplo do despropósito representado pelo crescimento desmedido do braço direito de Noêmia.
- B ⇒ Nas crônicas de Silveira de Souza prevalece o humor. Todavia, levam também à reflexão sobre os temas do nosso cotidiano, como equívocos, violência e mudança de sentido das coisas da vida.
- C ⇒ No conto *O ovo e a galinha*, Silveira de Souza tenta explicar questões polêmicas, entre as quais: “Quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha?”
- D ⇒ Silveira de Souza, que também é autor do livro *Encontros com a Infância*, só faz literatura como passatempo. Só faz arqueologia como curiosidade. Só estuda e viaja para comprovar sua tese de que a vida só vale a pena quando todos a desfrutam.
- E ⇒ O livro apresenta-se dividido em 30 capítulos, todos devidamente intitulados - e cada título é uma palavra-chave, uma síntese do assunto abordado - e traz como tema maior a imigração. É a história de uma família de libaneses que chega no Brasil em 1927: o pai, a mãe, três filhos e o irmão da mãe.

19. Sobre as personagens de *Dom Casmurro*, é **correto** o que se afirma na alternativa:

- A ⇒ Tio Escobar e Sinhá Sancha são parentes da Mãe de Bentinho, e os três moram na mesma casa.
- B ⇒ Cosme é o melhor amigo de Bentinho. Torna-se comerciante depois de casar com Capitu. Casa-se com a melhor amiga de Capitu: Sinhá Sancha.
- C ⇒ Ezequiel, filho de Bentinho e Capitu, nasceu depois de muito tempo de tentativas de ter um filho. Leva esse nome em homenagem ao primeiro nome de Escobar.
- D ⇒ Capitu, moça bonita e tentadora, é a musa de Bentinho. Foi sua vizinha, amiga e companheira de infância. A razão pela qual Bentinho não tinha vontade de ir para o Seminário. Acaba sendo sua amante, depois de ela casar com Cosme.
- E ⇒ Dona Glória, mãe de Capitu, é temente a Deus e preocupa-se com o futuro da filha.

20. O romance narra, em dois cenários diferentes, Blumenau e Itajaí, a vida dos imigrantes em Santa Catarina. Pelo ponto de vista de Homig, a história da família Ziegel e, através dela, a da imigração alemã no Vale do Itajaí. Quilômetros abaixo, na barra do rio, e pela perspectiva da professora Lula, a da imigração açoriana. A imigração alemã é, no entanto, o ponto central do livro.

O comentário acima se refere a:

- A ⇒ *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.
- B ⇒ *Relatos Escolhidos*, de Silveira da Souza.
- C ⇒ *A Legião Estrangeira*, de Clarice Lispector.
- D ⇒ *O Guarda-Roupa Alemão*, de Lausimar Laus.
- E ⇒ *Comédias para Ler na Escola*, de Luis Fernando Veríssimo.

La era de los biocombustibles

La puesta en marcha de la ley de los biocombustibles promulgada hace una semana por el presidente Néstor Kirchner, es un hecho de extraordinaria transcendencia. No tanto por el significado directo de la ley en sí misma. Lo que verdaderamente importa es el mensaje explícito de Kirchner, cuando planteó que ahora el país ingresa en la era de los combustibles renovables, acoplándose a una iniciativa global.

Se ha dicho que con la irrupción de los biocombustibles en el plano internacional, Argentina ya había ganado. Los productores en primer lugar, porque sus granos se cotizan más. En consecuencia, mejora la rentabilidad. Y así se valoriza el capital. Hay un claro fortalecimiento patrimonial: hoy, gracias al etanol y al biodiesel, la pampa húmeda vale el doble que hace tres años. Todo eso, sin necesidad de hacer nada en casa.

Para eso, es inevitable hacer una referencia a la Segunda Revolución de las Pampas, porque si hubiésemos estado en los niveles de producción de los 90, el efecto de todo este fenómeno hubiese sido muchísimo menor.

En 1996, la cosecha argentina estaba en 45 millones de toneladas. La soja, el producto de mayor valor (el doble que el promedio de trigo y maíz) alcanzaba el 25% del total. Este año se superarán las 90 millones de toneladas, pero más de la mitad será de soja. Sí, en apenas diez años, se triplicó la producción del nuevo maná de las pampas. Hoy hay tanta soja como la suma de todos los granos en el 96. Y todo lo demás también creció, sobre todo el maíz. Justamente, los dos cultivos privilegiados por la imparable oleada de los biocombustibles.

Soja y maíz son, precisamente, los dos cultivos que mejor expresan la visionaria decisión de insertar a Argentina en la era de la biotecnología. Un día habrá que homenajear, en serio, la jugada de Felipe Solá, cuando liberó al mercado la soja transgénica, precisamente en 1996. Pasamos de un valor total de 4.000 millones de dólares (a precio de hoy) a 14.000 millones en esta campaña. Cuando afirmó la lapicera en la resolución, no le tembló la mano, a pesar de la oposición de algunos asesores que aún hoy lo acompañan en la provincia, y de parte de la dirigencia, que temía una reacción negativa de los clientes. Hoy todos los mercados están abiertos, hay el triple de producción, con un aumento de rindes por mejor control de las malezas y una consistente superación de los parámetros de calidad edáfica gracias que la soja RR facilitó la siembra directa. Sustentabilidad, futuro.

La soja tiene un 18 % de aceite. Es decir, con las 45 millones de toneladas de esta cosecha habrá 8 millones de toneladas de aceite. Con un litro de aceite se obtiene un litro de biodiesel. O sea, son 9 millones de metros cúbicos de biodiesel. El consumo total de gasoil de Argentina es de 13 millones de metros cúbicos. Hasta ahora, Argentina importaba 800 mil metros cúbicos de gasoil por año. De ahora en adelante, con una sola campaña tendrá aceite para sustituir las importaciones de diez años.

Argentina es el principal exportador mundial de aceite de soja. Casi todo sale crudo. La ley no se ocupa de la promoción de las exportaciones pero ese es un aspecto que se debe plantear para el futuro. El mercado es enorme. Otros están usando aceite argentino para hacer biodiesel cuando acá podríamos hacer la agregación del valor. El sueño loco lanzado a principios de los años 90 se está haciendo realidad.

Diario Clarín, 17 de febrero de 2007

21. Indicar la opción que contiene las oraciones gramaticalmente **correctas**.

- 1 *La ley de biocombustibles fue promulgada la semana pasada.*
- 2 *Lo verdaderamente significativo fue el mensaje explícito del presidente incluido en la ley.*
- 3 *Los productores salen ganando porque sus granos se cotizan mas.*
- 4 *Mientras en 1966 la cosecha argentina alcanzaba 45 millones de toneladas, hoy supera 90 millones.*
- 5 *En solo tres años se triplicó la cosecha del nuevo maná de las pampas.*

- A ⇒ 1 - 5 D ⇒ 2 - 3
- B ⇒ 1 - 3 E ⇒ 1 - 4
- C ⇒ 3 - 5

22. Indicar la opción que contiene ideas pertenecientes al artículo periodístico.

- 1 *El presidente Kirchner promulgó la ley de biocombustibles la semana pasada.*
- 2 *Argentina se planteó el ingreso a una nueva era energética.*
- 3 *Felipe Solá retiró del mercado la soja transgénica.*
- 4 *Felipe Solá firmó la resolución que insertó a Argentina en la era de la biotecnología aunque la oposición y la dirigencia política no lo apoyaban.*
- 5 *Hoy en día, una cosecha de soja cubre la demanda de 10 años de importaciones de aceite.*

- A ⇒ 1 - 2 - 5 D ⇒ 2 - 3 - 4
- B ⇒ 1 - 4 - 5 E ⇒ 3 - 4 - 5
- C ⇒ 2 - 3 - 5

23. Indicar la opción que contempla conceptos incluidos en el artículo periodístico.

- 1 *Sin hacer nada, se triplicó el valor de la pampa húmeda.*
- 2 *La soja duplicó su producción en apenas tres años.*
- 3 *Los productores valorizaron su patrimonio gracias a los combustibles renovables.*
- 4 *La supercosecha de soja y maíz favoreció la entrada de Argentina en la era de la biotecnología.*
- 5 *Los otros países podrían fabricar el biodiesel usando el aceite argentino.*

- A ⇒ 1 - 2 - 4 D ⇒ 3 - 4
- B ⇒ 1 - 2 - 5 E ⇒ 4 - 5
- C ⇒ 3 - 5

24. Indicar la opción gramaticalmente **incorrecta**.

- A ⇒ La pampa húmeda tem doblado de valor en los últimos tres años.
- B ⇒ La promulgación de la ley de los biocombustibles es un hecho trascendental no por el significado de la ley en sí, sino por el mensaje explícito emitido por el presidente Kirchner.
- C ⇒ El ingreso argentino en la era de los biocombustibles acompaña el camino de una iniciativa global.
- D ⇒ Sin el nivel alcanzado por la producción de granos, los efectos del fenómeno biotecnológico hubiesen sido mucho menores.
- E ⇒ Soja y maíz son granos privilegiados en la producción de biocombustibles.

25. Indicar la opción que contiene las partículas adecuadas para completar correctamente las oraciones.

- 1 _____ importante es el mensaje explícito.
- 2 *La ley de los biocombustibles es un hecho trascendental, no por el significado de la ley en sí _____ por las implicaciones que acarrea.*
- 3 _____ los granos aumentan la cotización, mejora la rentabilidad.
- 4 *Solá fue firme en la decisión tomada en relación a la ley de los biocombustibles _____ tuvo mucha oposición.*
- 5 *Con _____ una cosecha de soja se producirá el aceite necesario para sustituir 10 años de importaciones de gasoil.*

- A ⇒ lo - más - cuando - sin embargo - sólo
- B ⇒ el - mas - sí - pero - solo
- C ⇒ lo - sino - si - aunque - sólo
- D ⇒ el - pero - si - a pesar de - sólo
- E ⇒ lo - sino - cuando - aunque - solo

NEW OPTIONS IN ETHANOL PRODUCTION

The supremacy of sugar cane as a raw material for ethanol production now begins to be threatened by the development of new technologies. The most promising one enables ethanol production from lignocellulose (a sugar that is present in all plant fibers). In other words, it is a possible way of producing the fuel using all of the parts of several plant species. The main raw materials currently in use for ethanol production are sugar cane (Brazil), beet (France), and corn (United States).

According to agricultural engineer Catarina Rodrigues Pezzo, from the National Biofuels Center of the Luiz de Queiroz College of Agriculture (ESALQ), considering the productivity and diversification of the raw materials used to produce fuels, the impact of using these new technologies is that they will represent a second generation of biofuels. The new technology will expand the options in raw materials. It will be possible to use even sugar cane bagasse and leaves. With the dissemination of the cellulose ethanol production technology, the ethanol production potential will be enormously greater.

Each country will be able to use the crop at which it is more productive to produce the fuel. The United States are doing research for cellulose ethanol production, along with some European countries, such as Germany and France. Production is now still limited to laboratories. The first experimental plant is expected to be installed in the US within up to five years. As early as 10 to 15 years from now, an economically viable production of ethanol from wood and other plant fibers should be a reality.

Brazil joins this technological race to produce ethanol from cellulose with an advantage. According to some forecasts, starting in 2009, Brazil will master the production of energy from sugar cane bagasse and straw. That can be achieved thanks to the outstanding number of available raw materials, with significant chances of introducing acid hydrolysis into the market within two to five years.

Representatives of the industry attribute Brazil's probable _____ to the efforts undertaken over the past few years, turning the production of _____ national biofuels into a process that is more _____ than the American one, for example. _____, the conditions prevailing in the country will enable it to _____ its own cellulose hydrolysis model.

From: <http://www.ethanolsummit.com> - 16/04/2007 (Adapted)

21. Which statements are **TRUE (T)** and which are **FALSE (F)**, according to the text?

- () *Different countries will use different raw materials to produce ethanol.*
- () *Brazil is in a good position in the dispute to produce ethanol from cellulose.*
- () *Cellulose ethanol is already being sold in the United States and some European countries.*
- () *Today, the only raw materials used for ethanol production are sugar cane, beet and corn.*
- () *A great variety of raw materials to produce fuels will be used in the future.*

The **correct** sequence from the top to the bottom is:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> A ⇒ T - T - F - F - T | <input type="checkbox"/> D ⇒ T - F - F - T - F |
| <input type="checkbox"/> B ⇒ F - T - F - T - F | <input type="checkbox"/> E ⇒ F - T - T - F - F |
| <input type="checkbox"/> C ⇒ F - F - T - T - T | |

22. According to the text, what will happen when the technology for the production of cellulose ethanol becomes popular?

- A** ⇒ The second generation of biofuels will substitute the fuels used today.
- B** ⇒ The conventional methods of production will be abandoned.
- C** ⇒ The area for agricultural and industrial production will be reduced.
- D** ⇒ The industries will produce fuels from genetically modified species.
- E** ⇒ The potential for the production of ethanol will really increase.

23. Select the **correct** alternative, according to the text.

- A ⇒ Experimental industries are already producing cellulose ethanol in the United States.
- B ⇒ In the future, Brazil won't use sugar cane in the production of fuel.
- C ⇒ New technologies might make it possible to produce ethanol from many plant species.
- D ⇒ Within a few years, scientific discoveries will reduce the world's consumption of fuels.
- E ⇒ Engineers at ESALQ are investigating the impact of new products on traditional industries.

24. Select the alternative which contains **correct** references for the following words, underlined in the text.

- 1 *one - new technology*
- 2 *they - biofuels*
- 3 *it - each country*
- 4 *the fuel - ethanol*
- 5 *That - bagasse and straw*

The **correct** sequence from the top to the bottom is:

- A ⇒ 2 - 3 - 5
- B ⇒ 2 - 4 - 5
- C ⇒ 1 - 2 - 3
- D ⇒ 1 - 3 - 4
- E ⇒ 1 - 4 - 5

25. Select the **correct** alternative to complete the gaps in the last paragraph of the text.

- A ⇒ technology - theirs - expensive - In other words - introduce
- B ⇒ leadership - its - advantageous - In addition - develop
- C ⇒ biotechnology - his - existing - Moreover - apply
- D ⇒ competitiveness - ours - international - However - reveal
- E ⇒ challenge - yours - reinforced - Since then - compose

